

## Temas Transversais SLOGANS

<p><b>2003 - ACESSIBILIDADES</b></p>	<p>“<b>Acessibilidades</b>” foi o tema transversal escolhido para esta Semana, como contributo para o "Ano Europeu das Pessoas com Deficiência", que se celebrou em 2003. O objectivo foi, criar uma cidade agradável, que proporcionasse mobilidade sustentável para TODOS, indo ao encontro das necessidades específicas dos diferentes grupos sociais, oferecendo-se soluções sustentáveis.</p> <p>Os participantes na SEM foram convidados a desenvolver iniciativas, concretas e visíveis, de forma a conseguir uma consciencialização sobre os assuntos da acessibilidade e a derrubar as barreiras, que os cidadãos enfrentam, relativamente às acessibilidades e à mobilidade. Ao mesmo tempo, os participantes foram encorajados, como sempre, a estabelecerem parcerias com entidades locais, no intuito de desenvolver soluções sustentáveis de longo termo, por forma, a melhorar as acessibilidades.</p>
<p><b>2004 – CAMINHOS SEGUROS PARA AS CRIANÇAS</b></p>	<p>O objectivo deste tema consistiu em aumentar a segurança rodoviária das crianças que vivem em meios urbanos. Os municípios são os principais actores na busca de soluções que promovam caminhos seguros para a escola ou para parques infantis ou outras zonas de lazer.</p> <p>A existência de “<b>Caminhos seguros para as crianças</b>” é uma condição necessária à sua mobilidade sustentável. As crianças só podem andar a pé ou de bicicleta, se os pais estiverem confiantes de que elas chegam a casa sãs e salvas.</p> <p>Ao escolher este tema central, a SEM esperava poder contribuir para se alcançar o objectivo europeu de se reduzir para metade, até 2010, o número de vítimas nas estradas europeias. As condições para que tal se realize estão expressas na Carta Europeia da Segurança Rodoviária.</p> <p>A promoção de formas sustentáveis de viajar está directamente relacionada com a segurança de modos de transporte sustentáveis. Elevados padrões de segurança pessoal contribuem, em larga medida, para a mobilidade das crianças. O elevado risco de acidentes de viação, bem como o receio do crime e da violência, pode fazer com que os pais restrinjam a mobilidade dos filhos. A promoção da autonomia das crianças no que toca a sua mobilidade, através da criação de caminhos seguros irá beneficiar toda a comunidade.</p>

<p><b>2005 – IR E VIR DE OUTRO MODO</b></p>	<p>Neste ano, a Semana Europeia da Mobilidade centrou-se num tema concreto que afecta todos os municípios: as <b>Viagens Pendulares</b> (viagens casa-trabalho-casa), sob o <i>slogan</i> “<b>Ir e Vir, de outro Modo</b>”, tendo como alvo não apenas os que se dirigem ao seu trabalho, mas também empresas, hospitais e outras entidades que geram tráfego. A Semana Europeia da Mobilidade pretendeu promover uma nova abordagem relativamente às viagens casa-trabalho-casa. As viagens pendulares contribuem significativamente para o congestionamento do tráfego durante as horas de ponta e a experiência demonstra que uma redução efectiva dos quilómetros percorridos de carros durante essas viagens, através de medidas que privilegiem a utilização da bicicleta e dos transportes públicos ou andar a pé, não implicam necessariamente grandes investimentos.</p>
<p><b>2006 – ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</b></p>	<p>As “<b>Alterações Climáticas</b>” constituem um dos maiores desafios com que se depara actualmente o planeta. São uma ameaça real e crescente para o ambiente. Este foi o tema para a Semana Europeia da Mobilidade 2006, fazendo a ligação entre políticas de transportes urbanos e o comportamento dos cidadãos face a este desafio global. A Semana Europeia da Mobilidade representou a oportunidade ideal para transmitir uma mensagem clara a todos os actores: todos nós podemos contribuir para melhorar a situação e a oportunidade para apresentar muitas soluções concretas para reduzir os impactes de cada um de nós no clima.</p>
<p><b>2007 – MELHORES RUAS PARA TODOS</b></p>	<p>A 6ª edição da Semana Europeia da Mobilidade foi organizada sob o tema “<b>Melhores ruas para todos</b>”, tema este que continha uma mensagem clara de que o aumento do espaço ocupado pelos automóveis não é a resposta ao desafio que os transportes colocam. Pelo contrário, se se reduzir a capacidade das vias para os carros, isso pode representar uma solução sustentável e eficiente face aos desafios relacionados com os transportes, permitindo estilos de vida mais saudáveis para todos os cidadãos sem reduzir a sua mobilidade a nível individual. Esperou-se que este tema estimulasse as autarquias a reconsiderarem o equilíbrio entre modos de transporte e a redistribuírem o espaço das ruas, de modo a que parte destas fossem reservadas ao tráfego não motorizado.</p>
<p><b>2008 – AR PURO PARA TODOS</b></p>	<p>Dada a preocupação crescente dos europeus com a qualidade do ar que respiram, o lema da 7ª edição da SEM é “<b>Ar puro para todos</b>”. Incentivam-se as CM a organizarem atividades de sensibilização sobre o tema da qualidade do ar e a tomarem medidas permanentes com vista à redução das emissões de CO2 do sector dos transportes, aproveitando também esta semana para lançar as acções que tenham planeado e para ensaiar novas medidas no sector dos transportes com os seus municípios e, assim, avançar no sentido de uma política de transportes mais sustentável em toda a Europa. É uma ocasião para se reflectir sobre a verdadeira finalidade das ruas das nossas cidades e vilas e para se debater soluções concretas para problemas urbanos como a poluição atmosférica.</p>

<p><b>2009 – MELHOREMOS O AMBIENTE NA CIDADE</b></p>	<p>O nosso actual comportamento no âmbito da mobilidade depende, em grande medida, do uso de carros particulares movidos a combustíveis fósseis, resultando na maior fonte de emissões de dióxido de carbono que afectam o ambiente das nossas cidades e vilas. Estas sofrem com o tráfego, gerador de poluição atmosférica e sonora, causador da sinistralidade nas estradas, do seu congestionamento e da falta de espaço público e de coesão social. Embora a evolução no sentido de veículos mais “limpos” e eficientes do ponto de vista energético, do uso de combustíveis alternativos e de sistemas de transporte inteligentes, pareça promissor, não são solução por si só, se constarmos que, de ano para ano, tanto a população quanto o número de automóveis não deixam de aumentar. Demonstrar que os cidadãos e as autoridades locais podem contribuir para a luta contra o aquecimento global, promovendo uma radical mudança de comportamentos cada vez mais em direcção a uma maior utilização de modos de transporte sustentáveis como ciclismo, caminhada, os transportes públicos, utilização colectiva do automóvel e partilha do automóvel, em lugar da utilização prioritária do carro particular. Ao fazê-lo, estão a contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida ao nível local.</p>
<p><b>2010 - MOBILIDADE MAIS INTELIGENTE – UMA VIDA MELHOR!</b></p>	<p>O uso excessivo de veículos motorizados nas cidades, em especial do automóvel particular, provoca inúmeros problemas de saúde nos cidadãos. Estes incluem lesões e mortes devido a acidentes rodoviários; infecções respiratórias e doenças decorrentes da poluição atmosférica, doenças crónicas como excesso de peso/obesidade, bem como doenças cardiovasculares devido a um crescente estilo de vida sedentário. Outros factores de risco para a saúde física e mental são: as catástrofes naturais desencadeadas pelas alterações climáticas tais como, cheias, tempestades e ondas de calor; o isolamento social e a desagregação da comunidade consequência do enorme tráfego rodoviário e da ausência de espaços públicos; e a poluição sonora que leva a perturbações do sono e a irritação. Aspira-se, assim, a que os cidadãos europeus que vivem em áreas urbanas se desloquem, cada vez mais, de forma mais inteligente: a pé, de bicicleta e/ou de transporte público. Ao optar por estes modos de transporte mais saudáveis e sustentáveis, em detrimento do automóvel particular, os cidadãos podem influenciar de forma positiva a sua saúde e bem-estar, bem como ainda melhorar o ambiente e a qualidade de vida nas cidades, contribuindo para uma melhor forma de vida.</p>
<p><b>2011 – MOBILIDADE ALTERNATIVA</b></p>	<p>Para a Semana Europeia da Mobilidade, iniciativa de 2011, o tema central escolhido é: “<b>Mobilidade Alternativa</b>”. A fim de se transformar numa economia de baixas emissões energeticamente eficiente, a UE adotou uma série de metas ambiciosas no que respeita ao clima e energia, a serem cumpridas até 2020. Estas metas incluem uma redução de 20% das emissões de gases de efeito estufa, um aumento de 20% da eficiência energética e uma quota de energias renováveis 20% do consumo total de energia. Um dos principais desafios na concretização desses objetivos é o</p>

	<p>crescente volume de viagens asseguradas por veículos particulares, que dependem predominantemente de combustíveis derivados do petróleo. Com foco na Mobilidade Alternativa, a décima edição da Semana Europeia da Mobilidade pretende apoiar a transição para um sistema de transportes eficaz ao nível dos recursos, a promoção do uso de combustíveis limpos e ainda, de propulsão humana. Evitando uma alteração e melhoria das redes de transporte a nível local, as cidades e vilas europeias podem melhorar o sistema de transportes no que respeita ao tipo de combustíveis e de energias utilizadas, quanto à eficácia da sua sustentabilidade ambiental, proporcionando uma vida urbana mais saudável, mais segura e agradável.</p>
<p><b>2012 – AVANÇANDO NA DIRECÇÃO CERTA</b></p>	<p>“<b>Avançando na direção certa</b>” é o tema transversal proposto para a SEM edição de 2012. Quem não gostaria de viver numa cidade com ar puro e pouco ruído? Um lugar livre de trânsito, onde movimentar-se pela cidade fosse fácil e onde os cidadãos pudessem desfrutar de uma elevada qualidade de vida? Uma cidade da qual se orgulhasse por ser conhecida em toda a Europa como uma cidade preocupada e ativa na proteção do ambiente de forma inovadora e prospetiva? Com algum pensamento estratégico é possível tornar esta visão uma realidade. A mobilidade urbana sustentável pode ser alcançada através de uma abordagem integrada de planeamento que tenha em atenção todos os modos de transporte nas cidades e suas áreas vizinhas. Os Planos de Ação para a Mobilidade Urbana definem um conjunto de medidas inter-relacionadas que contribuem para a satisfação das necessidades de mobilidade dos cidadãos e das empresas, melhorando a qualidade de vida na sua cidade. Os PAMU pretendem atingir um equilíbrio entre a qualidade ambiental, desenvolvimento económico e equidade social. A Comissão Europeia adotou um Plano de Ação para a Mobilidade Urbana por forma a acelerar a abordagem desta questão na Europa, ajudando as autoridades locais no desenvolvimento deste Plano.</p>
<p><b>2013 – AR LIMPO – ESTÁ NAS TUAS MÃOS</b></p>	<p>A toda a hora, enchemos os pulmões de ar - mas o que estamos nós a respirar? A edição da Semana Europeia da Mobilidade 2013 pretende a melhoria da qualidade do ar, um ar mais limpo e, dessa forma, contribuir para uma Europa mais saudável, mais feliz. Os fatos falam por si - as cidades mais limpas, são as cidades mais saudáveis. Um ar limpo de impurezas contribui para uma vida mais longa, numa média de mais oito meses, e reduz ainda a possibilidade de problemas de saúde, respiratórios e cardiovasculares. O ar saturado de poluentes, tais como material particulado e dióxido de azoto aumenta o risco de doenças pulmonares, incluindo a asma, a pneumonia e cancro do pulmão. E não é só a saúde humana, que é afetada - a poluição do ar prejudica o meio ambiente, resultando em acidificação, perda de biodiversidade, redução de ozono e alterações climáticas. Alterando os hábitos de transporte pode-se percorrer um (longo) caminho no combate à poluição do ar das nossas cidades.</p>

	<p>Para a edição deste ano, o tema central da Semana Europeia da Mobilidade é, <b>“Ar limpo – Está nas tuas mãos!”</b>, e pretende refletir o poder que os cidadãos detêm, através das suas escolhas de mobilidade, em melhorar a qualidade do ar. É um lembrete de que todos nós temos um papel a desempenhar e de que as mudanças, mesmo que pareçam pequenas, como o uso de bicicleta nas suas deslocações ao invés do carro, ou a opção por meios de transporte públicos, ou ainda a escolha de caminhar, podem melhorar a nossa qualidade de vida.</p>
<p><b>2014 – AS NOSSAS ESCOLHAS, A NOSSA RUA</b></p>	<p>A edição de 2014 da Semana Europeia da Mobilidade terá como tema central <b>"As nossas ruas, a nossa escolha"</b>, visando a melhoria da qualidade de vida. Pretende-se destacar o poder que os cidadãos têm quanto à alteração dos seus hábitos, às escolhas da sua mobilidade e à forma como utilizam o espaço urbano. Na europa, durante décadas, os urbanistas priorizaram os veículos particulares (um modo de transporte que implica a gestão de muito espaço, é dispendioso e emite gases nocivos) em detrimento de outras formas de transporte. Os ciclistas são frequentemente empurrados para os lados da rua, cabendo-lhes apenas uma estreita faixa pintada, enquanto os peões se têm que contentar com um espaço reduzido. O transporte público também passou a ter um lugar secundário relativamente à importância do automóvel. Como resultado as nossas cidades passaram a estar mais congestionadas, mais poluídas, mais barulhentas e com menos espaço disponível para os tempos livres e de lazer. A qualidade de vida ficou comprometida. O congestionamento sistemático do trânsito origina poluição sonora e atmosférica; graves problemas de saúde; degradação ambiental e perda de produtividade económica. A solução recorrente para o congestionamento do trânsito tem sido o alargamento das estradas. Contudo, os estudos revelam que essa solução apenas agrava o problema. Com mais espaço para os automóveis, mais pessoas optam por conduzir. A campanha deste ano centra-se na reafectação das áreas urbanas tornando-as mais agradáveis e habitáveis e, como consequência, proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos os habitantes. Fazendo as escolhas acertadas e optando por meios de transporte mais sustentáveis reduzindo assim, a nossa dependência pelo automóvel, poderemos recuperar as nossas ruas e criar cidades que proporcionem qualidade de vida às pessoas.</p>
<p><b>2015 - ESCOLHE. MUDA. COMBINA.</b></p>	<p>Cada viagem que fazemos é diferente. No entanto, tal não influencia a nossa escolha do modo de transporte que, na grande maioria das situações, acaba por ser sempre a mesma, independentemente de ser, ou não, a mais adequada. Acabamos, sem hesitar, por optar pelo automóvel particular, mesmo que a bicicleta ou os transportes públicos sejam a escolha mais eficiente. O tema deste ano <b>“Escolhe. Muda. Combina.”</b>, destaca a multimodalidade e incentiva as pessoas a refletirem sobre a variedade dos meios de transporte à disposição e a melhor forma de se combinarem entre si, numa viagem que se</p>

	<p>pode tornar assim, mais rápida e agradável. Escolhendo-os de forma inteligente podemos economizar dinheiro, melhorar a nossa saúde e ajudar o ambiente. Em vez de ir de carro até ao centro da cidade e pagar altas quantias em estacionamento, porque não deixar o carro numa estação de comboios e seguir nesse meio de transporte, por exemplo? Porque não sair umas estações de metro antes do seu destino e fazer o resto do percurso a pé? Poderá surpreender-se com a beleza da sua cidade e ver locais que, habitualmente, não vê.</p> <p>Um dos novos aspetos do tema deste ano é dar-nos a possibilidade de reinterpretar as capacidades de um meio de transporte, vendo a viagem de A para B como uma oportunidade de enriquecer o nosso dia.</p>
<p><b>2016 – MOBILIDADE INTELIGENTE. FORTE ECONOMIA FORTE</b></p>	<p>Este ano, as autarquias locais devem organizar as suas atividades em torno do tema Mobilidade inteligente e sustentável - um investimento para a Europa, e do slogan <b>“Mobilidade Inteligente. Economia forte.”</b></p> <p>Fortalecer as economias locais é um objetivo universalmente procurado. Contudo, quer enquanto indivíduos quer enquanto comunidade, temos a perceção de que este objetivo está, de certa forma, fora do nosso controlo.</p> <p>A investigação mostra, no entanto, que através de escolhas de mobilidade mais inteligentes, podemos contribuir de forma determinante para a economia coletiva. As cidades que promovem o transporte sustentável estão em vantagem, comparativamente àquelas que não o fazem.</p> <p>Por outro lado, as pessoas que se deslocam a pé ou de bicicleta, para além de serem mais produtivas no trabalho, estão menos dias de baixa médica e gastam menos tempo em consultas.</p> <p>E os benefícios vão muito além das questões de saúde. Os imóveis são mais caros em cidades com boas infraestruturas a nível da utilização da bicicleta e com um eficiente sistema de transporte público; por outro lado, as crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta para a escola, tendem a apresentar um melhor desempenho na sala de aula.</p> <p>O setor privado também tem vantagens diretas quando se opta pela mobilidade sustentável. Relatórios recentes revelam que há um aumento nas transações comerciais de até 40% em áreas maioritariamente reservadas a peões e ciclistas.</p> <p>Em Copenhaga, capital da Dinamarca, as pessoas que viajam para as cidades de bicicleta despendem dois mil milhões de euros a mais, por ano, em comparação àqueles que viajam de carro.</p> <p>O investimento em infraestruturas para deslocações a pé ou de bicicleta, o uso de transportes públicos que contribuem para a redução do congestionamento do tráfego e o apoio a programas como “de bicicleta para o trabalho”, podem poupar dinheiro público e impulsionar o comércio local. Do setor público para o setor privado, da sociedade em geral para o indivíduo, os benefícios económicos de uma mobilidade inteligente são evidentes.</p>

<p><b>2017 – A PARTILHAR CHEGAMOS MAIS LONGE</b></p>	<p>Este ano, sob o slogan “<b>A partilhar chegamos mais longe</b>” a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE concentra-se na modalidade partilhada.</p> <p>Optando por formas de transporte partilhado, estamos a reduzir as nossas despesas e, ao mesmo tempo, a reduzir a nossa pegada de carbono. Por outro lado, dá-nos ainda a oportunidade de conhecer e interagir com outras pessoas, tornando a nossa viagem mais sociável e agradável.</p> <p>As novas aplicações e plataformas <i>online</i> contribuem para tornar a mobilidade mais eficiente e, desta forma, economizar dinheiro e ajudar o ambiente.</p> <p>A gestão da nossa mobilidade conjunta é assim mais fácil do que nunca.</p> <p>Diversos estudos evidenciam que optar por uma mobilidade partilhada pode ter um impacto positivo nas nossas cidades e vilas. Por exemplo, cada carro partilhado equivale a 15 carros particulares que não circulam na estrada. Por outro lado, esta partilha permite-nos com maior facilidade conjugar diferentes modos de transporte: carro, bicicleta, transportes públicos.</p> <p>Tudo é possível quando partilhamos!</p> <p>E é partindo desse princípio que a campanha deste ano decorrerá sob o <i>slogan</i> “A partilhar chegamos mais longe”.</p>
<p><b>2018 – COMBINA E MOVE-TE!</b></p>	<p>A Comissária Europeia dos Transportes, Violeta Bulc, deseja que 2018 seja o "Ano da multimodalidade" - um ano em que a Comissão pretende fomentar a importância da multimodalidade no sistema de transporte da UE.</p> <p>A "multimodalidade" no sector dos transportes, ou "transporte multimodal", é a utilização de diferentes modos (ou meios) de transporte na mesma viagem. O conceito aplica-se tanto ao transporte de mercadorias como ao transporte de passageiros. A multimodalidade aproveita as vantagens específicas de cada modo de transporte como uma mais-valia, tais como: conveniência, velocidade, custo, confiabilidade, previsibilidade, etc. e que, em combinação entre si, podem oferecer soluções de transporte mais eficientes (para pessoas e bens) que ajudarão a aliviar a pressão do congestionamento de tráfego e ainda tornar todo o setor mais ecológico, mais seguro e eficiente em termos de custos.</p> <p>Este ano pretende-se dar grande ênfase à Multimodalidade que é o tema para 2018 e o slogan que acompanhará a campanha é “<b>Combina e Move-te</b>”.</p>
<p><b>2019 – CAMINHA CONNOSCO</b></p>	<p>Embora os nossos corpos estejam concebidos para se moverem, temos imensa dificuldade em encontrar tempo para nos mantermos ativos. Refletindo sobre a questão concluímos que grande parte da nossa rotina diária é feita sentados: no trânsito, à mesa ou em frente a um <i>écran</i>. Mas como seria se tivéssemos a oportunidade de incluir o exercício físico no nosso dia-a-dia e ao mesmo tempo economizar dinheiro?</p> <p>Esta edição, com o tema inspirador “Caminhar e Pedalar em segurança” e sob o <i>slogan</i> “<b>Caminha connosco</b>” pretende evidenciar que caminhar e pedalar, em segurança, traz muitos benefícios quer sejam à nossa saúde e ao Ambiente, como também à nossa conta</p>

	<p>bancária! Modos de transporte ativos, como andar a pé e a utilização da bicicleta, são livres de emissões e contribuem fortemente para manter os nossos corações e corpos saudáveis.</p> <p>As cidades que promovem a caminhada e o uso da bicicleta como formas de mobilidade em vez do uso do automóvel particular, são cidades mais atraentes, têm menos congestionamento e apresentam uma maior qualidade de vida.</p> <p>Quanto aos benefícios de “pedalar” para a nossa saúde, estudos mostram que os regulares utilizadores de bicicleta vivem em média mais dois anos do que aqueles que não o fazem e são, também, mais saudáveis tirando menos 15% de dias por motivo de doença, no trabalho. No caso de andar a pé, e no caso de 25 minutos de caminhada rápida por dia, pode adicionar até sete anos à sua vida!</p>
<p><b>2020 – Emissões Zero, Mobilidade para todos</b></p>	<p>(Devido aos constrangimentos decorrentes da pandemia COVID-19, este ano, excepcionalmente, não existirá um <i>slogan</i> promocional permitindo, assim, uma maior flexibilidade aos municípios no planeamento e realização da campanha.)</p> <p>Este tema reflete o ambicioso <b>objetivo da União Europeia de ser “o primeiro continente neutro em termos de clima até 2050”</b>, tal como estabelecido por Ursula von der Leyen, Presidente do Comissão Europeia, ao apresentar o European Green Deal (Acordo Verde Europeu).</p> <p>Com este tema específico pretende-se dar especial destaque à importância de um acesso a transportes zero emissões e à promoção de uma mobilidade inclusiva.</p> <p>Apesar das diferentes condições climáticas, geográficas e socioeconómicas nas áreas urbanas da Europa, é possível a tomada de medidas para promover a neutralidade carbónica em meio urbano e a mobilidade inclusiva. A <b>SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE 2020</b> incentiva as pessoas e as autoridades locais a tomarem medidas que permitam alcançar, a longo prazo, o objetivo de um continente neutro em termos de carbono.</p>